



Banco de Cabo Verde

NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

SITUAÇÃO MONETÁRIA

Outubro de 2019

Aumento das disponibilidades líquidas sobre o exterior impulsiona a oferta monetária

Em outubro de 2019, o agregado monetário M2 cresceu 5,2 por cento em termos homólogos, 1,0 pontos percentuais abaixo do valor registado em igual período do ano

anterior.

A evolução da oferta monetária foi determinada pelo aumento de 13,3 por cento das disponibilidades líquidas sobre o exterior (DLX), porquanto o crédito interno líquido decresceu 3,4 por cento.

	saldos em fim de período, em milhões de escudos				taxas de variações	
	dez-18 ^P	ago-19 ^P	set-19 ^P	out-19 ^P	out-19/dez-18	out-19/out-18
Disponibilidades Líquidas s/ o Exterior	56 649,2	67 948,0	68 194,3	65 688,9	16,0%	13,3%
Ativos Externos Líquidos do BCV	58 241,6	68 569,0	69 417,5	68 303,1	17,3%	16,2%
Ativos Externos Líquidos dos Bancos Comerciais	-1 592,4	-621,0	-1 223,2	-2 614,2	64,2%	211,4%
Crédito Interno Líquido	143 299,2	133 745,6	134 931,1	136 722,6	-4,6%	-3,4%
Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	32 342,3	22 137,3	23 203,5	23 687,4	-26,8%	-26,8%
Crédito à Economia	110 956,8	111 608,3	111 727,6	113 035,2	1,9%	3,5%
Massa Monetária (M₂)	181 593,8	187 430,0	189 326,9	189 608,9	4,4%	5,2%
Base Monetária	57 908,3	60 547,0	62 587,9	63 605,4	9,8%	11,4%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Componentes da Massa Monetária

O crescimento, em termos homólogos, da massa monetária refletiu o aumento dos passivos monetários (M1) e da quase moeda, em 4,3 e 5,9 por cento, respetivamente.

O aumento dos depósitos à vista, em 4,2 por cento, e da circulação monetária, em 4,9 por cento, determinaram o crescimento, embora em desaceleração, do agregado M1

(cresceu 15,1 por cento em outubro de 2018).

Por sua vez, a evolução da quase moeda traduziu, em larga medida, os acréscimos registados nos depósitos de emigrantes, assim como nos depósitos de residentes a prazo e de poupança, respetivamente, em 6,1, 7,2 e 11,4 por cento.

	saldos em fim de período, em milhões de escudos				taxas de variações	
	dez-18 ^P	ago-19 ^P	set-19 ^P	out-19 ^P	out19/dez-18	out-19/out-18
Massa Monetária (M₂)	181 593,8	187 430,0	189 326,9	189 608,9	4,4%	5,2%
Moeda (M₁)	78 735,2	80 598,8	82 758,3	81 970,0	4,1%	4,3%
Circulação Monetária	9 696,3	8 990,2	8 762,0	8 946,3	-7,7%	4,9%
Depósitos à Ordem Moeda Nacional	69 038,9	71 608,6	73 996,3	73 023,7	5,8%	4,2%
Quase-Moeda	102 858,7	106 831,2	106 568,6	107 638,9	4,6%	5,9%
Depósitos Poupança	5 933,4	6 418,2	6 411,5	6 482,1	9,2%	11,4%
Depósitos a Prazo Moeda Nacional	38 177,9	39 939,7	39 949,2	40 792,5	6,8%	7,2%
Depósitos em Divisas de Residentes	4 169,8	4 530,3	4 406,3	4 429,3	6,2%	18,5%
Depósitos de Emigrantes	51 103,5	53 669,6	53 713,0	53 886,1	5,4%	6,1%
Cheques e Ordens a Pagar	361,6	121,4	232,6	485,6	34,3%	743,0%
Depósitos de Caução	21,1	32,6	29,8	30,0	41,8%	-31,4%
Acordos de Recompra de Títulos	2 772,7	1 772,7	1 472,7	1 172,7	-57,7%	-57,7%
Outros Quase Moeda	318,6	346,5	353,6	360,6	13,2%	10,6%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

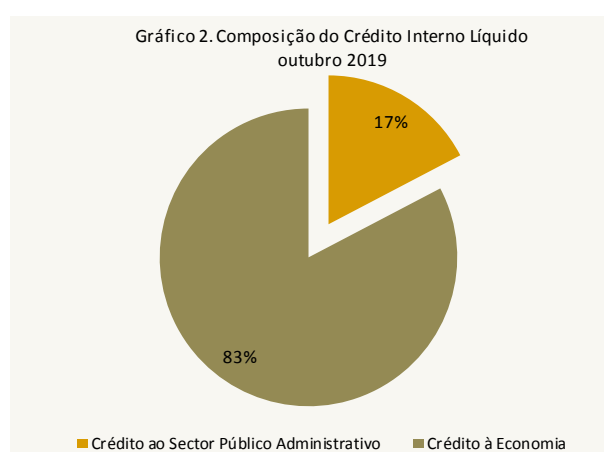
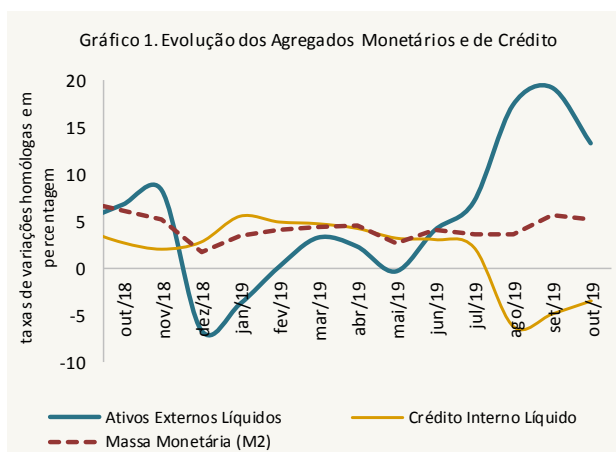
Principais Contrapartidas do M2

O *stock* das reservas internacionais líquidas do país ascendeu, em 31 de outubro, a 620,4 milhões de euros, 87,2 milhões de euros acima do registado em período homólogo, em larga medida devido à melhoria da balança corrente e do desembolso da ajuda orçamental do Banco Mundial, na ordem dos 40 milhões de euros.

Contrariamente, o crédito interno líquido registou um decréscimo de 3,4 por cento, o que compara ao crescimento de 2,8 por cento observado em outubro de 2018.

O comportamento do crédito interno

líquido reflete a redução de 26,8 por cento do crédito ao sector público administrativo. O comportamento do crédito líquido ao sector público administrativo reflete, por um lado, a liquidação parcial do *stock* de Títulos de Consolidação e Mobilização Financeira emitido junto a um dos bancos, com a consequente redução da exposição dos bancos face ao Governo central, e, por outro, o aumento dos seus depósitos na ordem dos 19,5 por cento. Por seu turno, o crédito ao sector privado cresceu 3,5 por cento (1,9 por cento em outubro de 2018), enquanto o crédito à economia aumentou



3,5 por cento (3,4 por cento em outubro de 2018).

	saldos em fim de período, em milhões de escudos				taxas de variações	
	dez-18 ^P	ago-19 ^P	set-19 ^P	out-19 ^P	out-19/dez-18	out-19/out-18
Base Monetária	57 908,3	60 547,0	62 587,9	63 605,4	9,8%	11,4%
Componentes da Base Monetária						
Emissão Monetária	11 967,5	11 570,5	11 236,0	11 173,2	-6,6%	5,4%
Notas e moedas em poder do público	9 696,3	8 990,2	8 765,0	8 930,5	-7,9%	4,8%
Notas e moedas em caixa nos bancos comerciais	2 271,3	2 580,2	2 471,0	2 242,8	-1,3%	8,1%
Depósitos de Instituições Financeiras	45 940,8	48 976,6	51 351,9	52 432,2	14,1%	12,8%
Reserva legal m/n	45 939,4	48 975,2	51 350,5	52 430,8	14,1%	12,8%
Reserva legal m/e	1,4	1,4	1,4	1,4	0,0%	0,6%
Fontes da Base Monetária	57 908,3	60 547,0	62 587,9	63 605,4	9,8%	11,4%
Ativos Externos Líquidos	58 241,6	68 569,0	69 417,5	68 303,1	17,3%	16,2%
Crédito Líquido ao Governo Central	-2 135,7	-7 453,2	-6 074,7	-4 730,8	121,5%	75,4%
Crédito ao Sector Privado	593,0	568,4	567,0	565,9	-4,6%	-5,1%
Crédito aos Bancos	-3 581,4	-5 366,0	-5 663,8	-5 762,1	60,9%	44,8%
Outros Passivos, Líquidos	4 790,8	4 228,9	4 341,9	5 229,3	9,2%	19,7%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Em termos homólogos, em outubro de 2019, as taxas de juro praticadas nas operações de empréstimos bancários incluindo e excluindo descobertos diminuíram 0,37 e 0,29 pontos percentuais, respetivamente. Por seu turno, as taxas de juro das operações passivas, praticadas nos depósitos, registaram, em média, um decréscimo de 0,12 pontos percentuais em setembro face ao período homólogo. Relativamente ao mês anterior, a taxa média de juro dos depósitos diminuiu 0,02 pontos percentuais. De realçar, o comportamento das taxas de juro dos depósitos dos emigrantes, que diminuíram 0,30 pontos percentuais em termos homólogos e mantiveram-se constantes em termos mensais.

Informação adicional disponível em:

<http://www.bcv.cv/vPT/Estatisticas/Publicacoes%20Estatisticas/Boletim%20de%20Estatisticas/Paginas/BoletimdeEstatisticas2.aspx>

<http://www.bcv.cv/vPT/Estatisticas/Quadros%20Estatisticos/AnaliseEstatica/sectorbancario2/Paginas/SectorBancario.aspx>

Data da próxima atualização: 03 de janeiro de 2020

Base Monetária

Em outubro de 2019, a base monetária registou um acréscimo de 11,4 por cento, o que compara ao aumento de 7,3 por cento registado em igual período do ano anterior. Esta evolução traduziu o aumento tanto dos depósitos das instituições bancárias como da emissão monetária, em 12,8 e 5,4 por cento, respetivamente.

Por sua vez, os ativos externos líquidos do Banco de Cabo Verde, que constituem a principal fonte de alimentação da base monetária e representam mais de cem por cento do seu valor total, ascenderam a 68.303,1 milhões de escudos em 31 de outubro de 2019 (58.797,5 milhões a 31 de outubro de 2018)

Notas Conceituais e Metodológicas

As estatísticas monetárias e financeiras (EMF) constituem um conjunto detalhado de dados sobre a atividade financeira das entidades que compõem o sector bancário da economia.

De modo a garantir a comparabilidade internacional, a produção das estatísticas monetárias e financeiras obedece às normas e convenções metodológicas do Manual das Estatísticas Monetárias do Fundo Monetário Internacional (MFSM; IMF; 2000b).

A fonte de dados para a compilação das estatísticas de balanço são os mapas contabilísticos das Instituições Financeiras Monetárias (IFM) e do Banco de Cabo Verde (BCV), preparados em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF). As estatísticas de taxas de juro são compiladas a partir dos mapas de reporte mensal das IFM, da Direção Geral do Tesouro (estatísticas de títulos da dívida pública), e do BCV (taxas de juro de referência da autoridade monetária).

Os dados de *stocks* e fluxos são apresentados em escudos de Cabo Verde, sendo os denominados originalmente em moeda estrangeira, convertidos em moeda nacional à taxa de câmbio em vigor no momento de registo das transações nas contas.

O momento de registo é aquele em que se efetiva a transferência de propriedade do ativo/passivo financeiro, ou seja, quando todos os direitos, obrigações e riscos são anulados, em simultâneo para ambas as partes envolvidas.

Os ativos e passivos financeiros são valorizados a preço de mercado, ou seja, ao valor que o comprador paga ao vendedor, considerando todos os descontos, abatimentos e outros ajustamentos efetuados pelo vendedor.

O preço dos ativos/passivos é estimado ao justo valor quando estes não são transacionados no mercado financeiro ou são transacionados naqueles mercados com pouca frequência.

Os ativos e passivos são classificados de acordo com a residência das unidades institucionais (unidades económicas com capacidade, por direito próprio, de possuir e transacionar ativos e passivos reais, financeiros e monetários).

Uma unidade institucional, pessoas ou grupo de pessoas agrupadas em famílias e entidades jurídicas ou sociais reconhecidas por lei, é considerada residente em Cabo Verde quando o seu centro de interesse económico esteja fixado em Cabo Verde.

As unidades institucionais que têm o seu centro de interesse económico fora do território nacional ou que operam no território nacional por um período inferior a um ano, são consideradas não residentes.

Embora os emigrantes cabo-verdianos sejam considerados residentes dos países de acolhimento, as contas bancárias que possuem nas instituições nacionais são equiparadas às de residentes, de acordo com o n.º 5 do artigo 5º do Decreto Lei n.º 25/98, de 29 de junho.

1. As estatísticas de balanço compreendem:

Síntese Monetária que resulta da agregação e consolidação dos balanços das IFM e do balanço do BCV e está estruturada da forma seguinte:

Ativo

- Os Ativos Externos Líquidos: compreendem os ativos externos brutos excluídos os passivos externos de curto, médio e longo-prazo das IFM e BCV;
- Crédito Interno Líquido: abrange o crédito líquido ao sector público administrativo, crédito à economia (créditos concedidos às empresas não financeiras privadas, mistas e públicas, bem como aos particulares, às instituições não financeiras sem fins lucrativos ao serviço das famílias e às instituições financeiras não monetárias);
- Outros Ativos Líquidos: abarcam as contas de capital, os fluxos interbancários, as flutuações de valores, entre outros ativos e passivos não especificados e contabilizados nas rubricas acima.

Passivo

- Massa Monetária em sentido lato (M2) = M1 (massa monetária em sentido estrito) + Passivos Quase Monetários
- Passivos Monetários (M1): contemplam as notas e moedas em circulação (em poder do público), emissão monetária, deduzido o dinheiro em caixa nas Instituições Financeiras Monetárias e os depósitos à ordem de empresas não financeiras privadas e públicas, de particulares (incluindo dos emigrantes) e instituições financeiras não monetárias.
- Passivos Quase Monetários (Quase-Moeda): inclui os depósitos a prazo e de poupança em moeda nacional de residentes e emigrantes; os depósitos a prazo em moeda estrangeira de emigrantes; os depósitos em divisas de residentes; os acordos de recompra de títulos da dívida pública; os depósitos para caução de operações; e os cheques e ordens a pagar.

Balanço do Banco de Cabo Verde (BCV)

Ativo

- Ativos Externos Líquidos: corresponde a ativos externos brutos (notas e moedas estrangeiras, depósitos e outras aplicações no exterior, títulos de não residentes detidos, participações e quotas em organismos internacionais) menos os passivos externos de curto e médio e longo-prazos (empréstimos externos, depósitos e participações em Organismos Internacionais, entre outros).
- Ativos Internos Líquidos:

- ✓ Crédito líquido ao Governo: empréstimos concedidos ao Governo subtraídos os seus depósitos no BCV (depósitos de projetos em moeda nacional e estrangeira e depósitos em conta corrente).
- ✓ Crédito à economia: crédito concedido a funcionários do banco central e às instituições financeiras não monetárias.
- Outros Ativos Líquidos outros ativos e passivos, contas de capital, fluxos interbancários, ajustamentos de valores (flutuações cambiais, ajustes de valorimetria, depreciação de ativos, amortização de equipamentos etc.)

Passivo

- Base Monetária: emissão monetária, deduzido o dinheiro em caixa nas Instituições Financeiras Monetárias e os depósitos das IFM no banco central, em moeda nacional e estrangeira (reservas obrigatórias e excedentárias).

Balço consolidado das Instituições Financeiras Monetárias (IFM)

Ativo

- Ativos Externos Líquidos: ativos externos brutos deduzidos dos passivos externos de curto, médio e longo prazos.
- Reservas: dinheiro em caixa nos bancos de depósitos e depósitos no banco central.
- Ativos Internos Líquidos:
 - ✓ Crédito Interno Líquido: O crédito líquido ao Governo, o crédito bruto ao Governo Central, excluindo os depósitos do Governos Central, local e institutos e serviços autónomos e do Instituto Nacional de Previdência Social (INPS).
 - ✓ Crédito à Economia contempla o crédito concedido às empresas não financeiras privadas, às empresas públicas não financeiras, particulares, outras instituições financeiras não monetárias, instituições não financeiras sem fins lucrativos ao serviço das famílias, pelas sociedades de depósitos.
- Outros Ativos Líquidos abrangem: as contas de capital, os fluxos interbancários; flutuações de valores, outros ativos e passivos.

Passivo Interno:

- Depósitos à Ordem de empresas não financeiras privadas, empresas públicas não financeiras, particulares residentes, emigrantes, outras instituições financeiras não monetárias.
- Depósitos de Poupança e Depósitos a prazo em moeda nacional de residentes e emigrantes, os depósitos a prazo em moeda estrangeira de emigrantes, os depósitos em divisas de residentes, os acordos de recompra de títulos da dívida pública, os depósitos para caução de operações e os cheques e ordens a pagarem.
- Empréstimos do Banco Central: operações de cedência de liquidez.

As estatísticas das taxas de juro são expressas em percentagem e compreendem:

- As taxas de juro praticadas nas Operações passivas e ativas dos Bancos Comerciais: taxas de juro efetivas, calculadas como uma média ponderada das taxas de aplicadas pelos montantes respetivos e classificadas por tipo e por prazo.
- As taxas de juro dos Títulos do Tesouro resultam de uma média ponderada das taxas de colocação dos títulos da dívida pública no mercado primário.
- As taxas de Referência do Banco de Cabo Verde compreendem taxas de facilidades permanentes de cedência e absorção, as taxas de desconto e redesconto, fixadas pelo banco central no quadro da implementação da política monetária.